

LIXO DE LAJEADO

Contrato sob suspeita



Sindicância pretende averiguar situação da coleta e destinação do lixo.

Página 4

FINANÇAS PESSOAIS

48% não controla os gastos

Pesquisa do SPC comprova dificuldade das pessoas em manter o orçamento.

Página 6

MADRE BÁRBARA

Colégio completa 121 anos



Instituição de ensino começou a funcionar em Lajeado em janeiro de 1987.

Página 10

EDITORIAL

Pela tangente

Adesão à recuperação fiscal mostra descompasso político

PREÇO DO LEITE

Sindicato reivindica estado de emergência

Prejuízo aos produtores rurais supera R\$ 1 milhão por mês na região

As consequências da crise do leite para os agricultores foram debatidas na tarde de ontem, em reunião promovida pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Arroio do Meio. Diante de um custo de produção

acima de R\$ 1,20 por litro, e de um valor pago pela indústria abaixo dos R\$ 0,90, encontro definiu a necessidade dos decretos de situação de emergência devido às perdas econômicas nos municípios. **Página 5**

Desigualdade fragiliza bairros



MAPA DA CIDADE | Falta de infraestrutura, violência e ausência de políticas públicas para combater a desigualdade social são alguns temas de mais um debate promovido pelo A Hora. Evento de hoje reúne moradores do Morro 25, Santo Antônio e Nações **Página 7**

MOBILIDADE URBANA

União prorroga até 2019 entrega de projeto

Municípios com população acima dos 20 mil habitantes foram beneficiados por Medida Provisória (MP) do governo de Michel Temer. A determinação possibilita a entrega dos planos municipais de mobilidade urbana para

abril de 2019. Aprovação dos projetos facilita a liberação de verbas federais. No Vale, modificação garante mais tempo para os documentos de Lajeado, Encantado, Arroio do Meio, Estrela, Teutônia e Taquari. **Página 3**

ABRE ASPAS

“Faz ao próximo o que queres para ti”

Lislane Anita Scartezini, 46, mora em Encantado. É professora na Escola Estadual Farrapos, onde este ano atua como orientadora educacional. Também ministra aulas no Presídio Estadual de Encantado desde 2012.

GISELE FERABOLI
gisele@jornalahora.inf.br



GISELE FERABOLI

• Como é a experiência de dar aulas no presídio?

Eu amo porque é um trabalho diferente. Às vezes, mais aprendo do que ensino. Também mais ouço do que falo. É muito gratificante. Estou ali para fazer a diferença, mesmo com alguns da sociedade achando que não precisa, que é bobagem. Mas é muito gratificante ver alguém que não sabia escrever o nome conhecer as letras e começar na escrita e na leitura.

• Como surgiu a oportunidade de dar aulas no presídio?

Quando a professora Clari Calvi, que atuou lá mais de 20 anos e trabalhava comigo em uma outra escola, ia se aposentar. Eu tinha muita curiosidade, pois ela falava muito. Um dia encontrei o administrador do presídio da época, João Almeida, pedi se eu poderia tentar dar aulas quando a Clari se aposentar. Estou lá até hoje. Eu acho que para fazer a diferença na vida de alguém primeiro tens que trabalhar com bom humor. Acho que eu só sei ser professora.

• Qual a importância do estudo na sua vida?

A gente nunca sabe tudo e tem coisas que tu, às vezes, não sabes como resolver. Estudar eu gosto e é um caminho que eu achei para fazer a diferença na vida, por mínima que seja, se eu puder ser útil com uma palavra, pois uma palavra pode mudar a vida de alguém. Não precisa ser um grande gesto. Uma palavra de carinho, quando tu se sentes muito triste. Eu procurei buscar conhecimento em todas as áreas que achei que eu ainda precisava.

• O que você tenta passar para os seus alunos?

Fazer o bem é muito fácil. É o que eu tento sempre passar para os meus alunos.

• Você também ajuda muitas pessoas e faz campanhas solidárias. Como se dá isso na sua vida?

Toda ação solidária faz um bem enorme para mim e tem que ser na transparência. Publico tudo o que eu ganho. As pessoas ainda são boas. Eu acredito no futuro quando um aluno abre seu guarda-roupa e diz assim “profe, a mãe viu no teu face a tua campanha e a gente está arrumando o roupeiro, leva para as crianças”. Nada eu faço sozinha. Tem muitas pessoas que me ajudam. Ninguém é melhor do que ninguém. Hoje eu estou ajudando, eu não sei a minha situação amanhã. Faz ao próximo o que tu queres para ti. Trata as pessoas como tu queres ser tratado.

EDITORIAL

Saída pela tangente

Em meio ao interesse popular quanto à votação dos projetos de recuperação fiscal propostos pelo governador José Ivo Sartori, os deputados se omitiram mais uma vez. Sem quórum, a votação foi suspensa. Dos 28 parlamentares necessários, havia 26 presentes.

O debate de mais de duas horas para depois não colocar o projeto em votação criou um grande constrangimento à base do governo. No momento da verificação, três deputados, Ibsen Pinheiro (PMDB), Pedro Pereira (PSDB) e Sérgio Peres (PRB), estavam na casa legislativa, mas não no plenário.

Representantes de sindicatos dos servidores públicos e integrantes de movimento sociais contrários ao governo Sartori comemoraram a suspensão. Por parte dos parlamentares fiéis ao Piratini, ficou a evidência de que precisam estar mais afinados para evitar novo descompasso.

O próprio governador enaltece que a adesão ao regime de recuperação fiscal é

“
Dos 28 parlamentares necessários, havia 26 presentes.

o único caminho para evitar o caos nas contas públicas. Entre o antagonismo dos dois lados, o Estado ficar de fora do plano significa a volta dos pagamentos da dívida com a União. Esse fato dificultaria ainda mais o acerto com os servidores públicos. Por outro, também representa interesse político para o atual chefe do Executivo como futuro candidato à reeleição.

A proposta está longe de ser a melhor solução, ainda assim, frente ao quadro desanimador, talvez seja um sacrifício do qual não se tenha alternativa.

O desequilíbrio na balança gerencial gaúcha nunca foi atacado de maneira eficiente pelos governadores. Desde 1989 há alertas sobre a necessidade de adequar o tamanho da máquina pública à previdência estadual além de reduzir custos para administração das estatais.

Medidas que ao passar das décadas foram postergadas e que hoje transformam o cofre dos gaúchos em um poço sem fundo. Como já dito neste espaço, o momento é decisivo e as desavenças e interesses políticos não podem ser sobrepostos às necessidades e ao futuro.

ERRAMOS

Diferentemente do publicado na matéria “Novo Tempo dura pouco”, na edição dos dias 20 e 21 de janeiro, a ex-síndica do condomínio Novo Tempo I não abandonou o cargo e a moradia. Por força maior, ela teve que renunciar a ambos.

Fazer Juntos
Crédito
Seguros
Investimentos
Cartões
Consórcios

Venha abrir uma conta com a gente
scredi.com.br

INDICADORES ECONÔMICOS

MOEDA	COMPRA	VENDA	TAXAS E CERTIFICADOS	MES	% MES	% ACUMULADO ANO
Dólar Comercial	3,209	3,209	T.J.P. ANO			6,75
Dólar Turismo	3,080	3,340	SELIC META			7,00
Euro	3,931	3,932	TR	01/2018	0,00	0,00
Libra	4,479	4,481	GDI MENSAL	12/2017	0,54	9,93
Peso Argentino	0,168	0,168				
Cotação do dia anterior até 18:11h, Valor econômico.						
INDICE	MES	% MES	% ACUMULADO ANO	OURO E PETROLEO	FECHA-MENTO	DATA
ICV (Diesel)	12/2017	0,28	2,44	OURO GOLD (Onça Troy)	US\$ 1343,480	29/01/2018 18:11
IGP - DI (FGV)	12/2017	0,74	-0,42	PETROLEO	US\$ 68,270	29/01/2018 18:11
IGP - M (FGV)	12/2017	0,89	-0,53			
INPC (IBGE)	12/2017	0,26	2,07			
INCC	12/2017	0,14	4,03			
IPC-A (IBGE)	12/2017	0,44	2,95			
SALÁRIO MÍNIMO ANO: 2017 - R\$ 937,00						
BOLSAS MUN-DIAIS	PONTOS	%	FECHA-MENTO			
IBOVESPA	84622,58	-1,06				
DOW JONES (EUA)	26532,33	-0,32				
S&P 500 (EUA)	2872,57	-0,23				
NASDAQ (EUA)	7487,3636	-0,24				
DAX 30 (ALE)	13324,485	-0,12				
NIKKEI (JAP)	23631,88	-0,01				

EXPEDIENTE

REDAÇÃO
Av. Benjamin Constant, 1034/201
Fone: 51 3710-4200
CEP 95900-000 - Lajeado - RS
www.jornalahora.com.br
editor@jornalahora.inf.br
Editor-chefe: Filipe Faleiro Machado

COMERCIAL e ASSINATURAS
Av. Benjamin Constant, 1034/201
CEP 95900-000 - Lajeado - RS
comercial@jornalahora.inf.br
assinaturas@jornalahora.inf.br
entrega@jornalahora.inf.br

Diretor-geral
Adair G. Weiss
Diretor de Conteúdo
Fernando A. Weiss
Diretor de Operações
Fabrício de Almeida
Diretor comercial
Sandro Lucas

A HORA
FUNDADO EM 1º DE JULHO DE 2002
Vale do Taquari - Lajeado - RS

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Tragem 6.300 exemplares. Disponível para verificação junto ao impressor (ZH Editora Jornalística)

União protela a entrega do Plano de Mobilidade

Na região, seis municípios se enquadram nas exigências. Projeto garante acesso a verbas federais



Prazo para municípios com mais de 20 mil habitantes apresentarem o plano é abril de 2019. Gestores públicos comemoram o fato de terem mais tempo

RODRIGO MARTINI
rodrigomartini@jornalhora.inf.br

VALE DO TAQUARI

O governo federal publicou medida provisória para prorrogar o prazo de elaboração dos planos municipais de Mobilidade Urbana, considerando as dificuldades financeiras que a maioria

das prefeituras enfrenta. Os municípios terão até abril de 2019 para elaborar o projeto. Caso não cumpram tal obrigatoriedade legal, ficam impedidos de contratar recursos federais na área.

Entre os 38 municípios do Vale do Taquari, apenas Lajeado, Estrela, Taquari, Teutônia, Arroio do Meio e Encantado têm, hoje, a obrigação legal de ter esse plano. Isso porque a União exige somen-

te de cidades com 20 mil ou mais habitantes. A exigência passou a valer após promulgação da Política Nacional de Mobilidade Urbana, em 2012. O prazo anterior era abril de 2018.

Em Estrela, por exemplo, o esboço do Plano Diretor de Transporte e Mobilidade Urbana (PlanMob), desenvolvido pela Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico (Seplade),

por meio do Departamento de Trânsito, foi apresentando em dezembro do ano passado em audiência pública.

A prorrogação é comemorada por representantes dos municípios, mas a demora preocupa especialistas. Para o professor de Arquitetura e Urbanismo da Univas, Marcelo Heck, a definição do PlanMob precisa ser urgente. Segundo ele, o plano trabalha com

três macro-objetivos, além dos desdobramentos: o desenvolvimento urbano, a sustentabilidade ambiental e a inclusão social.

“O principal objetivo é estabelecer estratégias e ações acerca da mobilidade sustentável na cidade, introduzindo novos conceitos de planejamento, abandonando antigos conceitos, como o de que o veículo particular deva ser priorizado sob o coletivo. O PlanMob apresenta a ideia de que todos os meios são necessários para a fluidez e trânsito de pessoas e bens”, resume.

Entre os itens e temas exigidos no estudo, constam diretrizes como “compatibilidade com o Plano Diretor”; “rede de abastecimento de água”; “rede de esgotamento sanitário”; “deslocamentos involuntários”; e “titularidade e regularização fundiárias”. O plano de mobilidade é recomendado para ser projetado para os próximos 20 anos.

Para Lajeado, “foi melhor”

Para o secretário de Planejamento (Seplan) de Lajeado, Rafael Zanatta, a prorrogação do prazo de entrega foi benéfica. Segundo ele, o governo municipal pretende finalizar, inicialmente, a reforma do Plano Diretor (PD). “Definimos que é melhor terminar para então focar energias nesse novo projeto que, se bem-feito, vai ajudar muito no desenvolvimento da cidade”.

Além do PD, o governo pretende iniciar ainda neste primeiro semestre o processo licitatório para concessão do serviço de transporte público coletivo na cidade.

De acordo com a chefe do Setor de Licitações, Eliana Heberle, algumas alterações serão feitas no estudo realizado pela gestão anterior, com diminuição de custos e realização de novas audiências públicas.

Mais de 30% da alimentação escolar vem do campo

Programa nacional reforça uso de produtos da agricultura familiar

GISELE FERABOLI
gisele@jornalhora.inf.br

IMIGRANTE

O município realizou chamada pública para os gêneros alimentícios da agricultura familiar para alimentação escolar. Ao todo 43 itens, como frutas, hortaliças, temperos e produtos de agroindústrias movimentarão ao longo do ano mais de R\$ 60 mil.

Uma das produtoras beneficiadas é Nadir Massotti Silva. Ela trabalha na propriedade com o marido Altemir e a filha Nayani. Entre

os produtos cultivados, estão alface, alho, cenoura e repolho.

Segundo a produtora, é uma forma de garantir o consumo de produtos mais saudáveis para os alunos, pois não utilizam agrotóxicos na propriedade.

Além de participar do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), a família vende para o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), Feira do Produtor e a várias pessoas que buscam os produtos na própria residência.

A equipe da Emater-RS/Ascar de Imigrante auxilia os produtores e serventes que atuam nas escolas. A técnica em Agropecuária Cristiane Dexheimer realça que entre os objetivos do PNAE está uma alimentação mais saudável aos estudante, além do consumo de produtos sazonais, valorizando a produção local.



Família Silva com frutas e verduras produzidas sem agrotóxicos

O programa

A lei federal estipula que os municípios comprem no mínimo 30% da merenda escolar dos

agricultores familiares, por meio do PNAE. Conforme o secretário da Agricultura, Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico,

Guinter Hart, a produção aumenta a cada ano.

“No atendimento às escolas, desde o início do programa, a produção aumentou em torno de 30%. É interessante para o município, pois são produtos sem agrotóxicos”, destaca Hart. Ainda segundo o secretário, a feira agrícola iniciou há alguns meses para possibilitar que os agricultores vendam seus produtos.

Vale do Taquari

Conforme o coordenador pedagógico da 3ª Coordenadoria de Educação, Fábio Luis Mallmann, a intenção é que 30% dos alimentos consumidos nas escolas sejam da agricultura familiar. Entretanto, nem todos os municípios da região tem eficiência para alcançar esse patamar.



Empresa iniciou o recolhimento de lixo e coleta seletiva em setembro de 2015, após série de polêmicas envolvendo a contratada anterior

Sindicância investiga contrato para limpeza

Medida é referente às investigações do Ministério Público

RODRIGO MARTINI
rodrigomartini@omahora.inf.br

LAJEADO

A administração municipal inicia uma sindicância para averiguar possíveis irregularidades no contrato para serviços de recolhimento de lixo e coleta seletiva. Segundo a assessoria jurídica da prefeitura, a medida foi tomada após denúncia do Ministério Público (MP) de Estrela sobre supostas ilicitudes envolvendo a mesma empresa naquele município.

O processo já foi publicado no

Diário Eletrônico do Executivo. A investigação busca “apurar supostas irregularidades no contrato de coleta de resíduos sólidos firmado com a empresa Compacta Blocos de Concreto Ltda., e a regular execução do serviço, verificando a correta composição dos valores cobrados, avaliando encargos e outros valores que podem interferir no preço”.

Ainda de acordo com o texto publicado, a sindicância pretende avaliar o contrato “levando em consideração a orientação Técnica do Tribunal de Contas do Estado (TCE)”.

Conforme uma das advogadas da prefeitura, Elisângela Hoss de Souza, não houve denúncias por parte do TCE. “Não tem apontamento do tribunal. Essa sindicância se trata de ação interna de cautela do município, já que está

tramitando uma ação civil pública em Estrela contra a mesma empresa que presta serviços em Lajeado”, reforça.

Ainda segundo ela, já foram realizadas conversas com integrantes do MP para busca de mais informações sobre o caso, levado a público em julho do ano passado, com a denúncia do promotor Daniel Cozza Bruno contra a empresa e sete empresários ligados a essa e outros empreendimentos

“A sindicância vai avaliar todo o contrato. E verificar o andamento da prestação do serviço atualmente e desde a assinatura do contrato. O processo interno serve principalmente para dar ainda mais transparência”, ressalta a advogada. Já por parte do MP de Lajeado não há processo investigatório em andamento com a empresa.

Saiba mais

Em julho de 2017, a 2ª Promotoria de Justiça de Estrela ajuizou denúncia criminal contra sete empresários, o secretário de Meio Ambiente e o chefe de Gabinete do prefeito. Os empresários foram denunciados pela suposta prática do crime contra a ordem econômica. Os dois servidores, pelo crime de suposto peculato.

Conforme afirmações do promotor, além da inclusão de “laranjas” no quadro societário da empresa, os empresários teriam prestado informações falsas à Junta Comercial do RS. Bruno afirma ainda que houve direcionamento do contrato com o processo de dispensa de licitação, omissão na fiscalização e ainda sobrepreço nesse acordo. Os denunciados negam as irregularidades.

Município compra pá carregadeira

LAJEADO

Uma pá carregadeira no valor de R\$ 270 mil foi adquirida pelo governo municipal. O equipamento será usado em serviços de manutenção de estradas não pavimentadas. Do total investido, R\$ 200 mil são provenientes de emenda parlamentar e R\$ 70 mil de contra-

partida do município.

A máquina foi entregue ao secretário de Obras e Serviços Públicos, Cassiano Jung, e ao coordenador de Manutenção de Estradas, Clirio Schneider, nessa sexta-feira, 26. A venda foi feita pela GRA, de Venâncio Aires, por meio de licitação. O proprietário da empresa, Rene Haack, participou do ato.



Equipamento de R\$ 270 mil foi entregue na sexta-feira passada

Professor palestra em São Paulo

ESTRELA

Professor de teatro do Núcleo Cultural de Estrela e fundador do Espaço da Arte, Fernando Tepasse participou do evento sobre empreendedorismo Fator X Live 2018 em São Paulo. A programação atraiu mais de 2,5 mil pessoas, entre os dias 19 e 21, no World Trade Center.

“Foi a minha estreia como palestrante. Estou trabalhando desde o ano passado para me aprimorar”, comenta Tepasse. Na exposição “A Jornada de Odin”, ele propôs reflexões a importância de “estar conectado com a sua essência e de romper com crenças que limitam e aprisionam”.

O Fator X Live 2018 é considerado um dos maiores eventos internacionais na área de marketing de diferenciação. Entre os temas abordados, estiveram técnicas e práticas de diferenciação, liderança de mercado, encantamento e posicionamento.



Tepasse participou de evento internacional sobre empreendedorismo

Univates divulga mestrados

LAJEADO

A Universidade do Vale do Taquari (Univates) disponibiliza vagas a cursos de programas de pós-graduação em quatro áreas de conhecimento.

Até 19 de fevereiro, interessados podem se inscrever para o mestrado em Biotecnologia. O curso de Ensino de Ciências Exatas tem inscrições abertas até 20 de fevereiro.

Vagas estão disponíveis para o mestrado em Sistemas Ambientais Sustentáveis até 23 de fevereiro. O mestrado em Ambiente e Desenvolvimento recebe inscrições até 28 de fevereiro.

Mais informações e editais estão disponíveis em www.univates.br/pos-graduacao ou pelo telefone (51) 3714-7058.



MORRO 25 SANTO ANTÔNIO NAÇÕES

Bairros carentes debatem saídas para mazelas

Discussão de hoje à noite reúne moradores e agentes públicos



RODRIGO MARTINI

Entre as três localidades, o Santo Antônio concentra a maior população, com cerca de 3,5 mil habitantes

RODRIGO MARTINI
rodrigomartini@jornalahora.inf.br

A Hora realiza hoje mais um debate do projeto Mapa da Cidade. O evento inicia às 19h30min, na sede da Igreja Assembleia de Deus, no Santo Antônio, reunindo representantes da localidade e dos bairros das Nações e Morro 25. Os moradores também podem participar

da conversa com os representantes do governo municipal.

Estão confirmadas as presenças do chefe do setor de Projetos Especiais do governo municipal, Isidoro Fornari, e do secretário de Trânsito e Segurança Pública, Paulo Locatelli.

Para representar as comunidades, foram convidados os presidentes das associações de moradores dos bairros Morro 25, Lurdes da Silva; do Santo Antônio,

Pedro Antônio Alves; e das Nações, Nardi da Costa Pereira.

Entre as principais pautas a serem debatidas, estão problemas de segurança pública, falta de tratamento de esgoto, falta de água e luz em alguns pontos específicos dos bairros, invasão de terrenos públicos, e falta de limpeza pública, manutenção e calçamento de vias públicas.

“Este encontro é uma coisa muito boa para a nossa comu-

nidade. É uma forma eficaz de levarmos nossas reivindicações ao poder público.

Hoje é preciso cinco ou seis protocolos para conseguir uma demanda pequena qualquer. É complicado”, diz Alves. “Eventos como esse também servem para unir

ainda mais nossa própria comunidade. E com apoio da mídia esperamos soluções mais ágeis para nossos problemas”, reforça.

Outras dificuldades relatadas pelos presidentes das três associações de moradores são referentes à falta de paradas de ônibus. Segundo os representantes, já foram realizadas

diversas reuniões com as empresas responsáveis pelo serviço, porém, a comunidade ainda aguarda soluções.

Estrutura precária das casas mortuárias, perda do Projeto Vida e mais horários no posto de saúde também foram apontadas como demandas.

Os líderes locais sugerem ainda um investimento maior do poder público na arborização e embelezamento

dos três bairros. Segundo eles, há uma discrepância entre o tratamento de determinadas regiões da cidade e as localidades instaladas entre o Arroio

Saraquá e a divisa com o município de Cruzeiro do Sul.



PAULO LOCATELLI
SECRETÁRIO MUNICIPAL



ISIDORO FORNARI
COORDENADOR DE PROJETOS

Serviço

O quê: debate entre representantes do poder público e presidentes das associações de moradores dos bairros Santo Antônio, Morro 25 e Nações

Onde e quando: hoje, a partir das 19h30min, na Igreja Assembleia de Deus, na rua São Leopoldo, 100, bairro Santo Antônio

Participantes

* **Isidoro Fornari** – Chefe do Setor de Projetos Especiais do governo de Lajeado e servidor municipal concursado. É formado em Engenharia Civil

* **Paulo Locatelli** – Secretário municipal de Trânsito e Segurança Pública, com mais de 30 anos de serviço operacional pela Brigada Militar (BM), Corpo de Bombeiros e Defesa Civil do RS

* **Pedro Antônio Alves** – Presidente da Associação de Moradores do Bairro Santo Antônio

* **Nardi da Costa Pereira** – Presidente da Associação de Moradores do Bairro das Nações

* **Lurdes da Silva** – Presidente da Associação de Moradores do Bairro Morro 25

PATROCÍNIO:

ODONTOLOGIA
PEROTTI

REALIZAÇÃO:

A HORA
COMPROMISSO COM O LEITOR

UAMBLA
União das Associações de Moradores dos Bairros de Lajeado

APOIO:

UNIVATES

ACOMPANHE E CURTA AS
MATÉRIAS NA ÍNTEGRA:

JORNALAHORA.COM.BR/MAPADACIDADELAJEADO
FACEBOOK.COM/MAPADACIDADELAJEADO

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Terça-feira
30 de janeiro de 2018

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 48.
Nº 11.557
R\$ 1,75

Entidades e produtores de leite cogitam fazer pressão política

» Com o preço de referência na casa dos R\$ 0,90, a diferença entre o valor recebido e o custo de manutenção aproxima da inviabilidade à produção de leite nas pequenas propriedades. Em uma reunião, organizada pelo Sindicato dos Trabalhadores

Rurais de Arroio do Meio, integrantes da cadeia leiteira sugeriram atestar situação de emergência no setor - uma forma política de tentar atrair a atenção e motivar ações por parte do Poder Público. [Página 6](#)

TEMA DO DIA



Mais de 19 mil toneladas de lixo em 2017

» Aterro sanitário de Lajeado recebeu, no último ano, média de 53 toneladas de material por dia. Última célula já está com 40% da capacidade ocupada. [Página 3](#)

Lidiane Mallmann

Alunos das estaduais conseguem bons resultados nos vestibulares

» Sem levar em consideração os que optam por cursos técnicos e outros mecanismos de ingresso, mais de 24% conseguiu passar na primeira tentativa. [Página 4](#)

PELO VALE

Imigrante retoma turno integral nesta quinta-feira

Capa - Pelo Vale

Sartori transfere ERS-419 para Teutônia

[Página 4 - Pelo Vale](#)

DESCARTE: menos de 5% do material recolhido na cidade acaba destinado à reciclagem - 1,8 tonelada diária pode ser reaproveitada, após triagem

LOKURA

AMANHÃ

4 DIAS DE LOKURA

4ª, 5ª, 6ª e SÁB

ATÉ

60%

DESCONTO

Lajeado recicla menos de 5% dos resíduos que produz

Aterro sanitário, que recebe mais de 50 toneladas de material por dia, opera em sua última célula



Matheus Aguiar

matheus@informativo.com.br

» Lajeado

Encontrar uma alternativa para os resíduos que se descarta é urgente. Mais de 19 mil toneladas chegaram ao aterro sanitário de Lajeado no último ano. Desse total, menos de 5% foi encaminhado para reciclagem. A capacidade de armazenamento dos rejeitos está se esgotando e o município estuda formas de fazer o beneficiamento desse material.

A engenheira química e responsável técnica pelo aterro sanitário, Gabriela Roehrs, explica a situação. “Ele está operando em sua última célula de aterramento. Depois da retomada do tratamento do chorume, em meados de 2017, houve uma



Lidiane Mallmann

melhora na compactação. A estimativa é de que quase 40% de seu volume total disponível esteja ocupado.”

Em 2017, considerando todos os 365 dias, a média diária de material coletada pelos caminhões compactadores foi de 53 toneladas. Na coleta seletiva de lixo, uma quantidade de 1,8 tonelada ao dia ingressou no aterro. Os números não levam em conta o que foi recolhido por catadores e outras cooperativas que atuam no município. “Todo o volume que entra hoje no aterro passa antes pela central de triagem, que retira os resíduos passíveis de reciclagem”, frisa Gabriela.

QUANTIDADE: aterro recebeu mais de 19 mil toneladas de lixo em 2017

Formato inadequado

Para Gabriela Roehrs, o atual formato de descarte no país não é o mais adequado. “Enterrar lixo em aterros sanitários, apesar de ser a metodologia mais empregada no Brasil, hoje é a pior das hipóteses legalizadas”, afirma. “Isso acarreta um risco incalculável de contaminação, proliferação de vetores, geração de chorume, gases, odor e, principalmente, inutilização de grandes áreas de terra.”

Apesar disso, a diretora da Secretaria de Meio Ambiente de Lajeado, Marjorie Kauffmann, comenta que o aterro está operando de forma satisfatória. “A central de triagem está funcionando com sua capacidade máxima

de catadores e os drenos de gás estão instalados. Há bom volume de terra para o aterramento diário dos resíduos, com chorume sendo tratado. Todas as análises de monitoramento também estão dentro dos parâmetros estabelecidos pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam)”, ressalta.

Presidente da Cooperativa dos Recicladores do Vale do Taquari (Coorevat), Alessandra Couto diz que a cultura da população já mudou um pouco. A associação é responsável pela triagem dos resíduos que chegam até o aterro sanitário. O problema, segundo ela, é que muitos materiais que poderiam ser reciclados acabam se con-

taminando na compactação feita pelos caminhões, que recolhem o lixo na cidade. “Nosso trabalho aqui é o de separar o que ainda pode ser reaproveitado daquilo que efetivamente vai pra célula”, explica.

Conforme Alessandra, são 32 cooperados atuando na triagem do que chega ao aterro. “Lajeado gera muitos resíduos e ainda pode melhorar. Eu faço palestras em escolas e percebo que os mais novos já estão com opinião formada sobre este tema e aprenderam a separar o lixo em casa”, destaca. “Mas ainda poderia ser melhor, com lixeiras separadas para evitar que orgânico e reciclável se misturassem”, acredita.

Experimento

Para melhorar essa situação, um projeto-piloto para recolhimento de lixo reciclável vai funcionar no Bairro Moinhos. O processo para compra e adesivagem de 67 containers está em andamento. Após a implantação, ainda sem data, os resíduos secos poderão ser depositados a qualquer momento, de acordo com a necessidade dos moradores da região. “Os materiais ficarão em locais fechados, livre de intempéries, impedindo a proliferação de vetores, e serão recolhidos de acordo com a demanda”, frisa Gabriela Roehrs. “Esperamos aumentar o volume de materiais recicláveis recolhidos diariamente, pois os mesmos acabam chegando ao aterro muito contaminados e consequentemente perdem o seu valor comercial.”

Onde

A área escolhida para este estudo fica na região central do bairro. A delimitação é a seguinte: ao sul, pela Rua Carlos Spohr Filho; à oeste, pelas ruas Arno Dahmer e suas transversais; à leste, pela Rua Padre Theodoro Amstad; e ao norte, pelas ruas Dominicus Jacob Mallmann e José Matias Dresch. O recolhimento continuará sendo realizado pela empresa Compacta. No entanto, os resíduos serão levados para uma cooperativa localizada nas proximidades. O projeto será avaliado por um período e, havendo retorno positivo por parte da população, pode ser expandido para os demais bairros.

Coleta seletiva

Atualmente, a coleta seletiva é realizada uma vez por semana em cada bairro de Lajeado. Após o recolhimento, que é realizado pela empresa Compacta, o material é destinado para a cooperativa de recicladores. Eles atuam no aterro sanitário, onde os resíduos são triados, classificados, prensados e vendidos. Conforme Gabriela Roehrs, o volume recolhido é pequeno. “A adesão à coleta seletiva é baixa. Entre os motivos elencados pela população, está o volume que o lixo seco ocupa nas residências, bem como o fato da coleta ser semanal”, explica.

Saiba Mais

Dias e horários da coleta seletiva domiciliar

- Segundas-feiras, 17h: Alto do Parque, Universitário, Carneiros, São Cristóvão, Santo André e Campestre.
- Terças-feiras, 17h: Montanha, Moinhos D'Água, São Bento, Floresta e Moinhos.
- Quartas-feiras, 17h: Conservas, Jardim do Cedro, Morro 25, Nações e Santo Antônio.
- Quintas-feiras, 17h: Igrejinha, Planalto, Olarias, Bom Pastor, Imigrante, Centenário e Conventos.
- Sextas-feiras, 8h: Florestal; Americano; Hidráulica e Centro.

THAYSON TAUÃ DA SILVA



No dia 27 de janeiro fez um ano que perdemos um anjinho com apenas 7 aninhos você Thayson, um filho amado, uma criança linda, um pequenino querido. A dor e o sofrimento da sua perda está a todo instante gravado em nossas almas. A falta da sua presença a cada momento sempre existirá dentro dos nossos corações, e em nossas vidas enquanto vivermos aqui. Nada preencherá o teu lugar. Ninguém te substituirá.

Pedimos ao Senhor Jesus Cristo todos os dias a força e coragem para prosseguir em frente sem você.

Para sempre te amaremos Thayson

Os pais e familiares agradecem primeiramente a Deus e a todas as pessoas que nos ajudaram e nos ajudam a dar força e coragem de prosseguir em frente com esta perda que tivemos que jamais superamos

† 27/01/17



ENCONTRO: parte dos voluntários que formam a comissão organizadora da Expovale 2018

Comissão da Expovale define trabalho por áreas

Acil e prefeitura discutem ações de infraestrutura, segurança, comercialização e atrações culturais

» Lajeado

Membros da comissão organizadora da 21ª Feira Industrial, Comercial e de Serviços - Expovale 2018 se reuniram na sede da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil). O grupo liderado pelo presidente desta edição, Valmor Scapini, tratou de temas diversos e definiu como estratégia um plano de trabalho por áreas, a ser apresentado pelos seus representantes até o fim do mês. Entre elas, segurança, atrações culturais, comercialização e infraestrutura - esta última discutida desde fevereiro do ano passado. "Entendemos que a infraestrutura do Parque do Imigrante precisa estar em linha com a representatividade da feira. E como as melhorias demandam tempo, nos antecipamos", explica.

Resultado disso, há um projeto elaborado pela prefeitura que prevê o nivelamento do terreno da área externa até a cerca na Avenida Alberto Müller, melhorando o espaço para os expositores. E a construção de novo pórtico de acesso, para conforto de visitantes.

O encontro também serviu para alinhar informações sobre a conceitualização da Expovale. "Ainda no ano passado, ouvimos lideranças e profissionais de diferentes áreas sobre o foco do evento. É consenso que a Expovale é uma feira multisetorial e isso nos dá segurança para seguir em frente. Temos uma matriz econômica plural que privilegia todos os segmentos, e assim seguirá sendo

a feira", destaca Scapini, otimista com a edição que está pela frente. "É uma obrigação nossa fazer essa Expovale melhor do que a anterior. Trata-se um evento imprescindível para a região e que só tem a fortalecer nossa economia." A reunião contou a participação do presidente da Acil Miguel Arenhart e dos secretários municipais de Obras e Serviços Públicos, Cassiano Jung, e do Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura, Douglas Sandri.

A Expovale 2018 ocorre de 9 a 18 de novembro e é uma realização da Acil e Prefeitura de Lajeado.

Saiba Mais

A Acil também se dedica aos preparativos do Concurso de Soberanas, que ocorre dia 16 de março. As inscrições de candidatas vão até quinta-feira na MR Grupo (Lothar Felipe Christ, nº 375 - Bairro Hidráulica). A corte formada pela rainha e duas princesas participa de toda a divulgação da feira pelo Estado e atua de forma direta com o público durante os dias da feira. Mais informações podem ser obtidas pelos telefones (51) 3011-8408 ou 99377-3148.



MUNICÍPIO DE COQUEIRO BAIXO

Estado do Rio Grande do Sul
"Município da Canção Italiana"

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO

O PREFEITO MUNICIPAL DE COQUEIRO BAIXO, Estado do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições legais, TORNA PÚBLICO, que estarão abertas, no período de 31 de Janeiro à 02 de fevereiro de 2018, no horário das 8 às 11:30 horas e das 13:30 às 17 horas, na Secretaria Municipal da Administração, as inscrições do Processo Seletivo Simplificado para contratação temporária de 1 (Um) Enfermeiro. Maiores informações poderão ser obtidas junto à Secretaria Municipal da Administração ou pelo fone (51) 3612-1220. O Edital estará afixado no quadro de publicações oficiais do Município e no site www.coqueirobaixo.com.br a contar do dia 30/01/2018.

Gabinete do Prefeito Municipal, 30 de janeiro de 2018.

Jocimar Valer - Prefeito Municipal.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL PREFEITURA MUNICIPAL DE PUTINGA/RS

AVISO DE LICITAÇÃO

Processo Nº: 8/2018. Edital: Tomada de Preços Nº: 1/2018.

Tipo: Menor preço global.

Objeto: Contratação de empresa para construção de muro transversal, calçada de acesso, cobertura do acesso principal e fechamento do quiosque da escola Anita Garibaldi, conforme Memorial Descritivo, Cronograma Físico Financeiro, Planilha Orçamentária e Projeto, anexos do Edital.

REGÊNCIA: Lei Federal Nº: 8.666/93 e suas alterações.

Entrega dos Envelopes: 13:00 do dia 22/02/18.

Abertura dos Envelopes: 13:15 do dia 22 de fevereiro de 2018.

O Edital e esclarecimentos poderão ser obtidos no seguinte endereço: Rua Duque de Caxias 333 - Centro, Putinga - RS, pelo fone: (51) 3777-1200 Setor de Licitações ou pelo site: www.putinga.rs.gov.br

Putinga, 29 de janeiro de 2018.

Claudioimiro Angelo Cenci - Prefeito Municipal



Mamão Formosa (kg)

1,99



Tomate Longa Vida (kg)

2,99



Ovos Brancos Stragliotto (Dúzia)

2,95



Maçã Gala (kg)

2,99



Pêssego Importado (kg)

4,99

IMPORTADO



Manga (kg)

2,49



Melão Cepi Inteiro (kg)

2,99



Abacate (kg)

2,99



Brócolis Híbrido (Unidade)

1,99



Alface Hidropônica
Porn (Unidade)

0,99



Pimentão Verde (kg)

2,49



Limão (kg)

1,99



Coxa e Sobrecoxa de Frango
Tradicional kg (Congelada)

3,78

Sem Dorso



Arroz T1 Líder do Sul 5kg

8,49



Queijo Fatiado Lanche
ou Mussarela Paladar
(a cada 100g)

1,69



SAC IMEC 0800 701 3456

f supermercados.imec

Velocidade preocupa no Bom Pastor

Moradores da Rua São Jorge reivindicam construção de quebra-molas, que exige pavimentação



Carolina Schmidt
carolinasmid@informativo.com.br

» Lajeado

Famílias que residem na Rua São Jorge, no Bairro Bom Pastor, querem uma solução para a insegurança no trânsito. A professora Ana Bettio; o auxiliar de compras, Eliezer Elegedo e a auxiliar de escola de Educação Infantil, Márcia Andréia Silva, levaram a questão à prefeitura.

Segundo Ana, a alta velocidade dos condutores preocupa, além de ter sido motivo de acidentes com carros e motos. Em um

deles, o muro de sua residência foi derrubado por um veículo. A moradora do bairro há dois anos conta que o Poder Público fez um quebra-molas invertido, para diminuir o risco, mas não resolveu. “Tem a placa de sinalização e, mesmo assim, os motoristas não respeitam. Isso até agravou o problema, porque os carros batem no desnível. Estou muito preocupada, pois nossos filhos brincam na rua. Até quando vai ficar assim?”, coloca. “Fico mais insegura ainda por ouvir os vizinhos mais antigos dizerem que isso sempre foi assim, que

a alta velocidade é um problema de anos.”

Para a construção de um quebra-molas, a São Jorge precisa ser pavimentada. Isso precisa ser feito por meio do Programa Pavimentação Comunitária (PPC). Previsto em lei municipal de junho de 2017, exige uma declaração individual de cada interessado e requerimento, com adesão de 100% dos residentes na via. Mais a contrapartida, em dinheiro. “Como há terrenos que os proprietários já são falecidos, teremos que ir atrás dos herdeiros. Isso nos preocupa”, destaca Elegedo.



RUA: Ana Bettio, Eliezer Elegedo e Márcia Silva dizem que quebra-molas invertido não resolve

Prefeitura explica

O coordenador de Manutenção de Estradas da Secretaria de Obras, Círio Schneider, confirma a necessidade das assinaturas para a pavimentação da rua, que possibilita a execução do novo quebra-molas. Também explica que, além da autorização da obra, os moradores pagam um valor de acordo com a metragem do terreno. A prefeitura fornece maquinários, tubulação e trabalhos no meio-fio da calçada. “Depois que está tudo acertado, começam as obras. Como ainda não começaram os trâmites, não podemos dar previsão.” Além disso, o atendimento dos pedidos será de acordo

com disponibilidade de recursos para a aplicação do programa.

O chefe substituto do Departamento de Trânsito, Sérgio Schneider, afirma que é preciso a realização de estudos para a instalação do redutor de velocidade. “Temos muitas demandas que chegam até nós todos os dias, por isso, precisamos analisar cada uma. Para que ocorram as mudanças e obras em relação ao trânsito, precisamos fazer esse procedimento.” No entanto, Schneider já adiantou que, em 2018, a prioridade serão os locais próximos de escolas, creches e praças.

Rafael Scheeren Grün/Assessoria de Imprensa/divulgação



CHEGADA: Círio Schneider, Rene Haack e Cassiano Jung no momento da entrega da máquina

Lajeado adquire pá carregadeira para manutenção de estradas

Lajeado - Para ser utilizada nos serviços de manutenção de estradas não pavimentadas, a prefeitura adquiriu uma pá carregadeira, marca XCMG, modelo LW300BR. O titular da Secretaria de Obras e Serviços Públicos (Seosp), Cassiano Jung, acompanhado do coordenador de Manutenção de Estradas da secretaria, Círio Schneider, re-

cebeu a máquina na sexta-feira. Ela foi entregue por Rene Haack, proprietário da empresa GRA, de Venâncio Aires, vencedora da licitação que forneceu o equipamento. A máquina foi adquirida pelo valor de R\$ 270 mil, dos quais R\$ 200 mil são provenientes de emenda parlamentar e os demais R\$ 70 mil, contrapartida do município.

MUNICÍPIO DE SANTA CLARA DO SUL		
Demonstrativo dos Limites - RGF		
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social		
Período: 2º Semestre de 2017		
PODER EXECUTIVO MUNICIPAL		
LRF, Art 48 - Anexo XVII	R\$ 1,00	
Receita Corrente Líquida - RCL		21.525.519,65
DESPESAS COM PESSOAL	Valor	% sobre RCL
Total Despesa Pessoal para fins apuração limite - TDP	8.713.930,46	40,48%
Limite Máximo - alínea "b", inciso III, art. 20 da LRF - 54,00%	11.623.780,61	54,00%
Limite Prudencial - § único, art. 22 da LRF - 51,30%	11.042.591,58	51,30%
DÍVIDA	Valor	% sobre RCL
Dívida Consolidada Líquida	-	0,00%
Limite definido por Resolução do Senado Federal - 120,00%	25.830.623,58	120,00%
GARANTIAS E VALORES	Valor	% sobre RCL
Total das Garantias	-	0,00%
Limite definido por Resolução do Senado Federal - 22,00%	6.888.166,29	32,00%
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	Valor	% sobre RCL
Operações de Crédito Internas e Externas	-	0,00%
Operações de Crédito por Antecipação de Receitas	-	0,00%
Limite - Res.Senado Federal - Op.Crédito Internas e Externas	3.444.083,14	16,00%
Limite - Res.Senado Federal - Op.Crédito Antecip. Receitas	1.506.786,37	7,00%
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL		
DESPESAS COM PESSOAL	Valor	% sobre RCL
Total Despesa Pessoal para fins apuração limite - TDP	487.468,39	2,26%
Limite Máximo - alínea "a", inciso III, art. 20 da LRF - 6,00%	1.291.531,18	6,00%
Limite Prudencial - § único, art. 22 da LRF - 5,70%	1.226.954,62	5,70%
Fonte: Contadoria do Município.		
Informamos para os devidos fins, que o presente relatório encontra-se afixado no quadro mural desta Prefeitura e também publicado na Internet no site www.santaclaradosul-rs.com.br , a contar desta data.		
Santa Clara do Sul, 30/01/2018.		
Paulo Cezar Kohlrausch Prefeito Municipal	Eduardo Luiz Johann - Contador CRC/RS 78.424	Barbara Herrmann Controle Interno